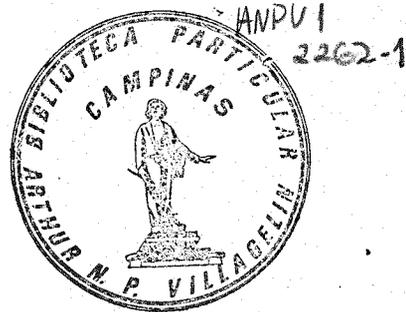


Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luis.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUL, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPÁ, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREP, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Connor de C. Daunbe.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Arts que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPEININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LEMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPES, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETÊ, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDOPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompeia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETÊ, a Rua 3 da Vila Pompeia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompeia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompeia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompeia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompeia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompeia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompeia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUFORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARE' PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Paineiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 18 da Chácara da Barra que tem início na Rua E.



ITANHAÉM

HISTÓRICO

No núcleo do aldeamento dos Itanhaéns — tribo originária dos Tupis —, a duas léguas e meia da atual cidade, o colonizador Martin Afonso de Souza fundou, em 1532, o povondo de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém. Ainda hoje, nesse local, sobre um outeiro a um quilômetro da praia, são encontradas as ruínas da Igreja e do Colégio dos Jesuítas.

Mais tarde, em 1549, vieram o castelhano João Rodrigues e o português Cristovam Gonçalves, na tentativa de estabelecer benfeitorias agrícolas. Favorecidos pelo rio Itanhaém, que oferecia boa entrada e ancoradouro para navios, estabeleceram-se à sua foz, formando o primeiro núcleo de habitantes no local.

Quando em 1556, os Tamoios começaram as suas investidas contra as populações de São Vicente, novos colonos, para escaparem dos constantes ataques, procuraram refúgio nessa nova povoação. Tão logo chegaram a Itanhaém, trataram de situar-se em torno da feitoria já existente, trazendo um rápido progresso. Em janeiro de 1564, Cristovam Gonçalves foi nomeado para o cargo de Juiz Pedaneo e, em abril do mesmo ano, a povoação era elevada à categoria de vila.

Estabelecido um acordo entre os habitantes das duas povoações sobre a transferência da primitiva colônia para a segunda, os jesuítas permaneceram junto à sua Igreja e Colégio, tutelando e doutrinando os indígenas. Foi a partir dessa época que a antiga aldeia dos Itanhaéns passou a ser chamada de São João Batista, sendo que a pequena ermida erigida na nova vila teve a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém.

A fase de prosperidade teve início em 1624, quando d. Mariana de Souza Guerra, quarta herdeira de Martin Afonso de Souza, mudou-se para Itanhaém, elevando a vila para cabeça de Capitania. Assumiu, então, possibilidades para a sua vida política, com o título e categoria de sede da Donatária de Martin Afonso de Souza, sob a denominação de Capitania de Itanhaém, cuja jurisdição abrangia as cem léguas de costa, com a doação de seus respectivos sertões.

Esta jurisdição começava na parte meridional da Ilha do Mudo — atual Porchat —, na Barra de São Vicente, estendendo-se por toda a costa do sul até a Ilha do Mel, na Barra do Lagamar, em São Vicente — hoje, Paranaguá. Dessas duas ilhas partiram as respectivas linhas de divisões na direção do sertão, até às de Castella. Na seção setentrional, a jurisdição começava na foz do rio Juquiriquerê — Curupaci —, com o mesmo rumo do sertão e se prolongava pela costa do Norte, até a Barra do Rio de Janeiro e Barra do Macalé, em Cabo Frio.

Parte do litoral do Rio de Janeiro, Minas Gerais e toda a imensa zona do sertão, estavam então, dentro da jurisdição da Capitania de Itanhaém. É o que se verifica pelos predicamentos às vilas que se criaram posteriormente. Entre elas, Cabo Frio, Angra dos Reis, Parati, Caraguatatuba, Ubatuba, Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Jaçareí e São José dos Campos.

Durante o período em que a Vila de Itanhaém gozou das prerrogativas de cabeça de Capitania dos herdeiros de Martin Afonso de Souza, foram igualmente criadas na seção meridional, as seguintes vilas: Sorocaba, Iguape, Cananéia e, mesmo a de Paranaguá, embora esta estivesse, em parte localizada fora de sua jurisdição.

D. João V, em 1710, para por termo à demanda entre os herdeiros de Martin Afonso de Souza e os de seu irmão Pedro Lopes, mandou pagar título de compra — 40 mil cruzados, tornando as terras e Capitania ao domínio da coroa. A Vila de Itanhaém reassumiu o predicamento de Capitania de Martin Afonso de Souza, sob o título de Capitania de Conde da Ilha do Príncipe, sucessor da casa de Vimieiros.

Mais tarde, com a perda dos foros e títulos de Capitania, as principais famílias e autoridades da povoação começaram a deixar Itanhaém. Também os habitantes partiram, em busca da cidade de São Paulo, que se lhes afigurava como um centro de maiores possibilidades de desenvolvimento, abandonando a Vila de Itanhaém.

DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA: 20 de outubro de 1700.

LOCALIZAÇÃO: Itanhaém está situado na Região Administrativa 2 (Santos), na Zona Geográfica do Estado denominada Litoral Sul. Limita-se ao Norte com São Paulo e São Vicente; ao Sul com Peruíbe e o Oceano Atlântico; a Leste com Mongaguá; a Oeste com Juquitiba e Pedro de Toledo.

ALTITUDE: 3 metros. **LONGITUDE:** 46° 47'. **LATITUDE:** Sul 24° 11'.

TOPOGRAFIA: Baixada interior até Serra do Mar. Praias. **CLIMA:** Quente.

AREA TERRITORIAL: 565 km².

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO: Zona Urbana: 12.778; Zona Rural: 2.250; Total: 14.528.

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA: 6.000.

EFEMÉRIDES:

No dia 22 de abril comemora-se o aniversário da cidade, mas são também feriados municipais Corpus Christi, Sexta-Feira Santa e o dia 8 de dezembro — Festa de Nossa Senhora da Conceição.

ARRECADAÇÕES:

No ano de 1972 a arrecadação municipal foi da ordem de Cr\$ 6.400.000,00.

COMÉRCIO:

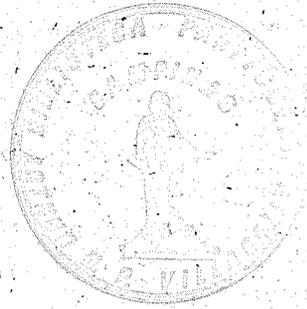
Itanhaém tem um total de 180 casas comerciais.

INDÚSTRIAS:

O município conta com 42 indústrias que produzem esquadrias de madeira, massas alimentícias, blocos de cimento, tamancos, artefatos de cerâmica, calçados, colchões, doces, impressos, sorvetes, artefatos de cimento. Nesse setor pode-se também incluir os estaleiros e a extração de areia e de pedra.

RUA ITANHAÉM

Lei nº 2139 de 09-09-1959



O nome vem do tupi "Ita-haê" a "bacia de pedra", capaz de operar milagres ou seja, a pia batismal, lavrada em granito, onde os jesuítas banhavam os indiozinhos.

Itanhaém foi transformado em Município em 20 de outubro de 1.700, por Carta Régia, e seu território abrangia Itariri, Peruibe, Monguaguá, as ilhas da Givura (ou das Cobras), da Ponta de Aldeia e as Queimadas, Grande e Pequena. Hoje, Itanhaém ocupa uma área de 565 Km quadrados, e sua população fixa é de 30 mil habitantes mais 100 mil de população flutuante.

Não é difícil chegar-se a Itanhaém. De carro, se sairmos de S. Paulo, tomamos a Via Anchieta SP-150, ou Imigrantes - SP-160 (Via Santos e S. Vicente); ou Via Padre Manoel da Nóbrega (SP-55) e Regis Bittencourt (saíndo do Sul, via Vale do Ribeira). O percurso pode ser feito de ônibus com facilidade, e o turista pode ainda aderir a uma excursão, das muitas que se fazem todos os dias.

Praias e Passeios

Turista que se preze não perde um bom passeio à Prainha ou Praia dos Pescadores entre a foz do rio Itanhaém e a Praia dos Sonhos, rodeada pelo morro Sapucaitava, do Púlpito de Anchieta e ilha das Cabras.

Outro bom passeio é tomar a Praia Grande, que vai desde o município de Monguaguá até a foz do rio Itanhaém. Famosa e bonita é a Praia dos Sonhos, entre a Ilha das Cabras e o Morro do Costão.

• A Praia das Conchas é também muito conhecida, toda formada por caramujos, conchas e cascas de moluscos depositado pelo mar. Curioso é notar que a praia não apresenta areia, apenas cascalhos. Muito procurada pelas pescarias é a Praia do Peruibe. Por fim a Praia da Saudade, fluvial, é bastante conhecida também, ficando à margem direita do rio Itanhaém.

Gente que aprecia pescarias procura os rios Branco, Itanhaém e Preto. Ou pesca no mar, em canoas alugadas pelos pescadores.

Quem não ouviu falar na Cama de Anchieta? É uma formação côncava, rochosa, localizada, na Praia dos Sonhos. Conta a tradição que o Apóstolo do Novo Mundo, Padre Anchieta, ali costumava descansar de seu muitos trabalhos.

Por fim, há um lugarzinho especial que a gente pode alcançar a pé quando a maré é baixa: é a Ilha das Cabras, toda feita de rochas e vegetação, uma pequena ilha cheia de charme e belezas naturais.

Pontos de interesse

Vá conhecer a bela Gruta de Nossa Senhora de Lurdes, no bairro da Praia do Sonho; é um lugar para a meditação, e descanso. E ainda:

- Cachoeira do Itariri, na Reserva Florestal.
- Bica de Itaguira, na

encosta do convento, junto à estrada de ferro.

• Igreja Matriz de Santana em estilo colonial, construída em 1961 e restaurada em 1974. No acervo estão as imagens de Sant'Ana (em madeira); do Bom Jesus e Santa Luzia (em terracota) e um quadro de Benedito Calixto.

• Convento de Nossa Senhora da Conceição, construído de 1699 a 1713, no mais puro estilo colonial. Foi tombado pelo Patrimônio Histórico em 1941. Foi das primeiras igrejas construídas no Brasil.

• Câmara Municipal em estilo colonial, datando de 1760 a 1800. Usada também como Biblioteca Pública.

Os passeios, visitas e idas à praia podem ser feitos num trenzinho puxado por jipe. Embora pacata e simples, a cidade já tem casas noturnas: a "Boate Inn", na Av. Praia dos Sonhos e um Cine Castro.

E para o turista apreciador de "souvenirs" e compras locais há objetos muito bonitos em cestaria, couro e madeira.

Uns dizem que foi Marim Afonso de Souza em 1532, quem estabeleceu o primeiro povoado. Outros defendem a tese de que a Vila de Conceição de Itanhaém foi fundada pelo Capitão - Mor de S. Vicente, Francisco de Moraes, em 1555. Mas, o que importa mesmo ao turista é a Beleza das praias calmas, o bucolismo da paisagem, os dias de sol e de tranqüilidade em férias inesquecíveis.



Aniversario de Itanhaem ^{22.4.1959}

Itanhaem comemorou ^{ontem}, simbolicamente, mais um aniversario de sua elevação a vila, fato ocorrido em abril de 1561, há 398 anos, portanto. A antiga povoação, cujo nome, traduzido, significa "pedra sonora", tem origem nos primórdios de nossa Historia, estando ligada ás primeiras expedições colonizadoras portuguesas encetadas no Sul do Brasil, após a descoberta de Pedro Alvares Cabral.

De qualquer forma, considera-se 1523 a data de sua fundação. Mas só muito mais tarde, a partir de 1549, com o desenvolvimento de S. Vicente, é que o pequeno povoado pode florescer. Finalmente, em 1561, o capitão-mor Francisco de Moraes, governador da capitania de S. Vicente, elevou-a à categoria de vila. A localidade foi conhecida como Nossa Senhora da Conceição de Itanhaem até 6 de novembro de 1906, quando uma lei estadual simplificou-lhe a denominação.

Itanhaem de hoje é uma cidade em franco progresso. Diversas industrias lá se estabeleceram, sendo as principais as que se dedicam à extração de lenha. O municipio inteiro é todo dividido em pequenas propriedades agricolas, onde se cultiva principalmente a banana, devido às suas condições de clima tropical e umido.

(Jornal "O Estado de S. Paulo" de 23-abril-1959)



Itanhaém

Itanhaém: praia do Cibratel

Com muitas praias bonitas e um centro urbano que guarda ainda hoje as características da época da colonização, Itanhaém desenvolveu-se a partir do trabalho de catequese dos jesuítas junto aos índios guaranis que viviam na região e, segundo se supõe, foi fundado por Martim Afonso de Souza em 1532.

Situado a 108 quilômetros de São Paulo, chega-se a Itanhaém pelo complexo Anchieta-Imigrantes/SP-55. Na cidade, devem ser visitados os prédios da Câmara Municipal, em estilo colonial, datado de 1760, e do Convento de N.S. da Conceição. Uma construção não tão antiga, mas bastante conhecida, é a Gruta de N.S. de Lourdes, na Praia dos Sonhos. O morro do Sapucaitava, com mirante e parque, oferece bons passeios aos veranistas.

A praia mais propícia para banhos é a do Cibratel, logo após o costão do Morro de Pernambuco. Essa praia é bastante procurada para pesca de arremesso ou de picaré. No lado oposto, estendendo-se até Mongaguá, está a praia Grande. A praia dos Pescadores, muito procurada pelos surfistas, fica entre a foz do rio Itanhaém e a praia dos Sonhos. Esta última, com um quilômetro de extensão, abriga a formação rochosa conhecida como a Cama de Anchieta. Outra praia curiosa, é a das Conchas, formada por cascalho de conchas

coloridas, trazida pela corrente marinha.

Os que gostam de pesca devem procurar a Prainha. Próximo, fica a Ilha das Cabras, com vegetação característica e rochas que cobrem toda a sua costa. Ela pode ser alcançada a pé, na maré baixa, por um corredor de areia que a liga a Prainha.

Itanhaém tem dois campings, o da CCB-SP-3 (rua Pananá, 426, praia de Peruíbe) e o Big Valley (quilômetro 113 da rodovia Padre Manoel da Nóbrega). Tem ainda cerca de dez restaurantes, quase todos especializados em peixes e frutos do mar.

O Cibratel é o maior hotel da cidade e está cobrando Cr\$ 3 mil por apartamento para casal. Crianças até seis anos pagam meia diária. No Hotel Polastrini, o apartamento para casal custa entre Cr\$ 2.600,00 e Cr\$ 3.600,00, de acordo com a localização. Crianças com menos de um ano não pagam, e as maiores pagam de Cr\$ 400,00 a 600,00, também de acordo com a localização do apartamento. No Hotel Miami, o apartamento para casal custa Cr\$ 2.400,00 incluindo o café da manhã. A diária completa custa Cr\$ 4 mil. Crianças com mais de três anos pagam o preço de adulto para hospedagem e a metade para refeição. O Hotel Atlântico cobra Cr\$ 1.800,00 por apartamento de casal e Cr\$ 1.200,00 por quarto de casal. Crianças com mais de cinco anos pagam diária completa.

(Extraído do Suplemento de Turismo nº 808 do jornal

"O Estado de São Paulo" de 04-dezembro-1981)